

Efeito dos extratos de pimenta do gênero *capsicum* no controle da antracnose da bananeira¹

Bruna Érica de Oliveira²; Dalza Gomes da Silva³; Cléberon de Freitas Fernandes⁴;
José Roberto Vieira Júnior⁵; Domingos Sávio Gomes da Silva⁶; Luzinei Satori Santana⁷;
Ueliton Oliveira de Almeida⁸; Flávia Acúrcio Ventura⁹; Marcela Martins Rodrigues¹⁰;
Sara Inácia de Matos¹¹; Liliani Ogrodowczyk¹²; Rita de Cássia Alves¹³

A banana, *Musa* spp., é uma das frutas mais consumidas no mundo e cultivada na maioria dos países tropicais. As plantas da bananeira podem ser afetadas por várias doenças causadas por fungos, bactérias, vírus e nematóides. Dessas, a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum musae* é a doença de pós-colheita mais importante em todas as regiões produtoras de banana do mundo. O trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de extratos vegetais de pimentas do gênero *Capsicum* como agentes inibitórios do crescimento micelial do fungo *Colletotrichum musae*. Na seleção preliminar, serão utilizadas 18 variedades de pimenta para obtenção de extratos aquosos e alcoólicos ('acerola', 'amarela', 'biquinho', 'bode-amarela', 'bode-vermelha', 'chifre-de-gazela', 'carrapeta', 'dedo-de-moça', 'dos-desejos', 'de-gaúcho', 'jurema', 'mexicana-roxa-comprida', 'mexicana-roxa-pequena', 'peito-de-moça', 'pitanga-amarela', 'tororó', 'três-quinás' e 'síria'), obtidos a partir de infusão por 24 horas, seguida de filtração das folhas, frutos e sementes na proporção 1/10 (g de tecido/mL de água ou álcool etílico 92,5 %). Meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), semissólido, com Cloranfenicol (25 ppm), será vertido em placas de Petri e após a solidificação serão feitas cinco cavidades dispostas diametralmente opostas, nas quais serão depositados 20 uL de cada um dos extratos, sendo três por placa, além das testemunhas com fungicida (Benomyl - 1,25 mg.mL⁻¹) e água ou álcool, dependendo do extrato usado. No centro de cada placa será depositado disco de micélio do fungo com 0,5 cm de diâmetro. Posteriormente, com os extratos que obtiverem resultados positivos no controle do crescimento micelial, proceder-se á ao mesmo ensaio realizando-se a diluição dos extratos nas proporções de 1/10, 1/100, 1/1000 e 1/10000. O delineamento experimental a ser utilizado será o inteiramente casualizado com quatro repetições. Espera-se encontrar propriedades antifúngicas nos extratos a serem testados, capazes de inibir ou retardar o crescimento do patógeno.

Palavra chave: *Colletotrichum musae*, *Musa sp*, antracnose e controle alternativo.

¹ Plano de trabalho da estagiária.

² Graduanda em Agronomia, da UNIR, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, bruna-ericadeoliveira@hotmail.com

³ Engenheira Agrônoma, D.Sc. em Fitopatologia, professora da UNIR

⁴ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁵ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

⁶ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.

⁷ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁸ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, flavia_acurcio@hotmail.com

¹⁰ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcela.martinsrodrigues@hotmail.com

¹¹ Graduanda em Ciências Biológicas da faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, sara_imatos@hotmail.com

¹² Graduanda em Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, lili_wczyk@hotmail.com

¹³ Graduanda em Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, rita_diggory@hotmail.com